

PLANEJAMENTO FAMILIAR: RESULTADOS DO PROJETO PILOTO COM FOCO NA SEXUALIDADE ESCOLAR

Péolla Andrezza M. Dourado¹, Júlio César dos Santos²

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista FAPESB.

² Professor do Centro de Ciências da Saúde. Orientador FAPESB.

As falhas dos atuais modelos de planejamento familiar têm sido favorável ao aumento do número de adolescentes grávidas, que muitas vezes interrompem ações desenvolvimentais para a precocidade na vida reprodutiva, provocando problemas educacionais. Devido ao serviço de Planejamento Familiar tradicional, que atua em função da vida reprodutiva feminina, objetivou-se neste trabalho implementar um novo modelo de Planejamento Familiar em quatro famílias (estudo-piloto) de baixa renda da cidade de Santo Antônio de Jesus – BA. Como método científico a equipe de pesquisa uma vez por semana, durante o período de três meses, foram realizadas sessões nas residências das participantes, nas quais eram realizados passos previamente definidos de acordo com o programa de Planejamento Familiar. Isso se constitui um método etnográfico e semi-experimental. Ao final dos três meses, totalizando 12 visitas, os resultados foram avaliados nos seguintes parâmetros: resultados da avaliação dos instrumentos de sondagem, interesse demonstrados pelas participantes e possibilidade de aplicabilidade do planejamento familiar construído em conjunto. A partir da análise qualitativa das informações obtidas, pôde-se observar que um dos problemas comuns entre as famílias participantes é o baixo nível da conversa sobre sexualidade quantitativo e qualitativamente. De forma geral, têm-se deixado o assunto para ser discutido somente no âmbito escolar, que por sua vez o realiza de forma superficial, se limitando geral a palestras ou às aulas de ciências com enfoque na constituição do corpo humano. Na família, normalmente a conversa não acontece ou por falta de preparo dos responsáveis ou por acharem que falar a respeito do tema soa como forma de incentivo à iniciação da vida sexual dos jovens. Conclui-se que a prática escolar não consegue tematizar toda a realidade vivida pelos adolescentes. Conclui-se também que com o processo de intervenção do Planejamento Familiar houve uma maior aproximação entre a família, a escola e os adolescentes.

Palavras chave: Planejamento Familiar; Gravidez indesejada; estudo de caso